

*Dados Biográficos*

*Nascimento* - 12 de outubro de 1848, em Rio Pardo - RS.

*Filiação* - Alexandrino de Mello Alencar e Anna Ubaldina de Faria.

*Formação e atividades principais* - Praça de Aspirante a Guarda Marinha, em 28 de fevereiro de 1865; Guarda-Marinha a 30 de novembro de 1868; promovido a Segundo-Tenente a 28 de dezembro de 1870; promovido a Primeiro-Tenente em 24 de dezembro de 1873 e a 06 de junho de 1885 foi promovido a Capitão-Tenente.

Dentre as principais funções exercidas na Marinha do Brasil podem ser destacadas as seguintes:

Comandante Geral das Torpedeiras; Comandante Geral das Torpedeiras; Comandante do Encouraçado “Riachuelo”; Comissão em Buenos Aires; Comandante Geral das Torpedeiras; Comandante da Divisão da Torpedeiras; Comandante da Divisão do Norte; Nomeado para servir na Divisão Naval de Montevideú; Imediato do Encouraçado “Bahia”; Imediato da Canhoneira “Henrique Martins”; Secretário e Ajudante de Ordens do Comando da Força Naval do Rio Grande do Sul; Instrutor de Artilharia do Batalhão Naval; Adido Militar à Missão Especial da China; Ajudante da Diretoria de Artilharia; Designado para seguir para a Província de Mato Grosso, a fim de montar a Oficina de Torpedos do Arsenal de Marinha de Ladário; Funções de Imediato das Torpedeiras; Comandante Geral das Torpedeiras; Imediato do Cruzador “Almirante Barroso”; Imediato do Encouraçado “Riachuelo”; Capitão do Porto da Província do Ceará; Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; Comandante do Cruzador “Primeiro de Março”

Republicano de convicções comandou a tropa a 15 de novembro de 1889, marchando para o Campo de Santana. Vitorioso o movimento chefiado pelo Marechal Deodoro, coube a Alexandrino de Alencar a tarefa de comboiar o “Alagoas”, que levava para o exílio o Imperador e sua família.

No Governo Floriano, adere à revolta da Armada, comandando o “Aquidaban”.

Anistiado, voltou ao serviço ativo da Armada. Foi promovido por merecimento a Capitão de Fragata em 08 de maio de 1890; a 27 de setembro de 1899 foi promovido a Capitão de Mar e Guerra Graduado, a 14 de novembro de 1900, promovido a Capitão de Mar e Guerra Efetivo e a 31 de dezembro de 1902 foi promovido a Contra-Almirante.

Eleito Senador Federal pelo Amazonas, foi empossado em 1906. No Senado, opôs-se à criação do Arsenal de guerra em Jacueganga, batendo-se pela renovação do poder naval.

Na presidência Afonso Pena, renunciou ao Mandato de Senador quando foi nomeado Ministro da Marinha completando o período presidencial com o Vice, Nilo Peçanha, após a morte do Presidente.

Promovido a Vice-Almirante Graduado em 05 de janeiro de 1908, a 28 de abril de 1909 foi elevado a Vice-Almirante Efetivo. Promovido a Almirante Graduado em 29 de maio de 1914 foi reformado no posto de Almirante em 19 de outubro de 1916.

Na Presidência de Venceslau Brás foi novamente Ministro da Marinha por decreto de 02 de agosto de 1913 e ao deixar a pasta voltou ao Senado.

Mais uma vez foi Ministro no governo Artur Bernardes, já graduado Almirante, não terminando o período, em virtude de seu falecimento.

Com seu lema “Rumo ao Mar”, reformou as repartições da Marinha, iniciou a construção de frota de guerra, consertou navios, etc.

**Condecorações** - Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz em 30 de setembro de 1884 e Medalha Militar de Ouro em 27 de agosto de 1902.

**Atividades no STM** - Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, atual Superior Tribunal Militar por decreto de 17 de junho de 1909, tomou posse e entrou em exercício a 23 do mesmo mês e ano. Apresentou-se, por ter chegado da Europa, onde se achava em comissão, a 29 de agosto de 1913. Por decreto de 02 de agosto do mesmo ano foi nomeado Ministro da Marinha. Apresentou-se a 16 de novembro de 1918, por ter deixado o cargo de Ministro da Marinha. Por decreto de 24 de novembro de 1920, foi declarado em disponibilidade de acordo com o art. 3º das Disposições Transitórias do Código de Organização Judiciária e Processo Militar, deixando por isso o exercício do referido cargo, a 26 do aludido mês de novembro.

**Falecimento** - 18 de abril de 1926.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Alexandrino Faria de Alencar. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 31.

PALHA, Américo. **Soldados e marinheiros do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1962. p. 363-67.